

GUARUJÁPREV

RELATÓRIO MENSAL COMITÊ DE INVESTIMENTOS

JULHO 2025



Comitê de Investimentos



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

SUMÁRIO

1. Objetivo.....	3
2. Cenário.....	3
3. Análise do Relatório de Gestão de Risco.....	10
4. Das Aplicações orientadas pelo Comitê de Investimentos.....	10
5. Carteira de Investimentos.....	10
6. Rentabilidade da Carteira x Meta Atuarial.....	15
7. Carteira de Investimentos por segmento.....	15
8. Pró-Gestão.....	16



1. Objetivo

Este relatório visa demonstrar as atividades mensais do Comitê de Investimentos referentes ao mês de julho de 2025.

2. Cenário

Global

Em conjunto, o cenário global combina resiliência heterogênea entre as principais economias, moderação nas pressões inflacionárias (exceto nos EUA) e crescente dependência de dados na condução da política monetária — o que tende a manter a volatilidade elevada nos mercados no curto prazo. A economia global segue em transição para um novo equilíbrio, moldada pela recomposição das cadeias de produção, realinhamentos geopolíticos e normalização das condições financeiras. Nos EUA, o recente aumento de tarifas tem reforçado pressões inflacionárias de curto prazo, adiando o início do ciclo de cortes pelo Federal Reserve. Na Europa, com a inflação já ancorada na meta e menor pressão de custos, cresce o espaço para flexibilização monetária adicional, especialmente diante do potencial efeito desinflacionário do choque de oferta provocado pelas novas tarifas nos EUA. Enquanto a China, desafiando todos os prognósticos de crescimento para esse ano, registra crescimento robusto no primeiro semestre (impulsionado por consumo e investimento) e adota postura cautelosa quanto a novos estímulos, aguardando sinais mais claros de desaceleração.

EUA

Com o fim do prazo para negociações recíprocas, os Estados Unidos anunciaram a imposição de novas tarifas a partir de 7 de agosto, afetando importações de 66 países. Na ausência de novos acordos bilaterais, a tarifa efetiva total nos EUA já está em 15% — abaixo do pico observado em abril (após a retaliação da China), porém, acima do patamar entre 1% e 2% registrados até o ano passado.

As novas alíquotas variam entre 15% e 50%: a Zona do Euro e a maioria dos países foram enquadrados na faixa mínima (15%); enquanto Canadá, México e Brasil enfrentam tarifas mais elevadas — 35% para os dois primeiros e 50% no



caso brasileiro. No entanto, nos casos canadense e mexicano, as tarifas incidem apenas sobre produtos fora do escopo dos respectivos acordos de livre comércio. Já o Brasil teve mais de 600 produtos excluídos da nova taxa, o que suaviza parcialmente o impacto agregado. Esse choque tarifário atua como um choque de oferta negativo, com repasses já perceptíveis nos índices de preços.

O núcleo avançou 0,26% m/m e 2,8% a/a, com destaque para bens duráveis, cuja variação saltou de 0,02% m/m em maio para 0,47% m/m, refletindo os efeitos iniciais das tarifas. Além disso, o índice de difusão do PCE - que mede a proporção de itens com alta de preços — subiu para 69%, reforçando o caráter disseminado das pressões inflacionárias (gráfico 1). Por outro lado, o mercado de trabalho deu os primeiros sinais de desaceleração. Em julho, foram criados apenas 73 mil postos de trabalho, abaixo do consenso de 110 mil. Com revisões negativas de 258 mil vagas entre abril e maio, a média trimestral em julho caiu para 35 mil (gráfico 2) - muito aquém da estimativa de equilíbrio (cerca de 100 mil) necessária para manter a taxa de desemprego estável. Como resultado, a taxa de desemprego subiu de 4,1% para 4,2%.

Diante da natureza direta e imediata do choque tarifário sobre os preços, a expectativa é que o FOMC manterá o foco no combate à inflação. Na reunião de julho, o comitê manteve a taxa básica entre 4,25% e 4,50%, apesar do dissenso de dois membros favoráveis a um corte de 25bps. A sinalização oficial reforçou a dependência de dados e a necessidade de maior clareza sobre a trajetória inflacionária. Dessa forma, é aguardado uma postura de cautela por parte do Fed e cortes apenas no quarto trimestre. A antecipação de um corte para setembro dependerá do comportamento da inflação de julho e agosto - que será divulgado antes da próxima reunião.



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

Para monitorar: evolução da inflação em julho e agosto, dados de atividade, comunicação do Fed e o Simpósio de Jackson Hole.

Gráfico 1: Índice de Difusão do PCE (% do total)

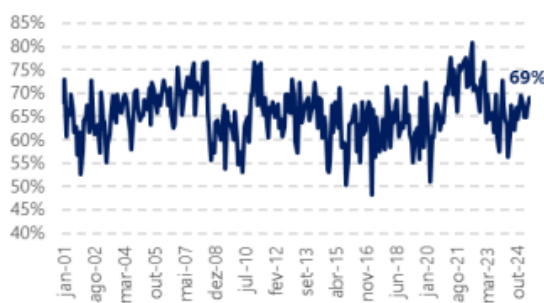


Gráfico 2: Criação Líquida de Vagas de Trabalho (mil)



Fonte: Bureau of Economic Analysis e U.S. Bureau of Labor Statistics. Elaboração: Área econômica do grupo da i9.

Zona do Euro

O Banco Central Europeu (BCE) manteve, por unanimidade, as taxas de juros em 2% a.a., destacando que a inflação atingiu a meta e que as pressões domésticas vêm cedendo, apesar do cenário global ainda incerto. O comitê reforçou sua abordagem dependente de dados, avaliando a cada reunião a dinâmica da inflação, os riscos e a eficácia da transmissão.

A presidente do BCE ressaltou a resiliência da economia da zona do euro, com surpresa positiva no primeiro trimestre, puxada por exportações antecipadas, consumo firme e investimentos robustos, além de defender reformas estruturais, integração financeira e a criação de um marco legal para viabilizar a implementação do euro digital. Apesar do crescimento modesto nos setores industrial e de serviços, a valorização do euro, tarifas e incertezas geopolíticas ainda afetam a confiança empresarial. O mercado de trabalho segue aquecido, com desemprego historicamente baixo e renda real em alta, sustentando o consumo. Com relação à inflação, a presidente do BCE indicou que o trabalho está feito ao afirmar que a instituição está em boa posição com a inflação em 2% e que o choque inflacionário dos últimos anos já passou.

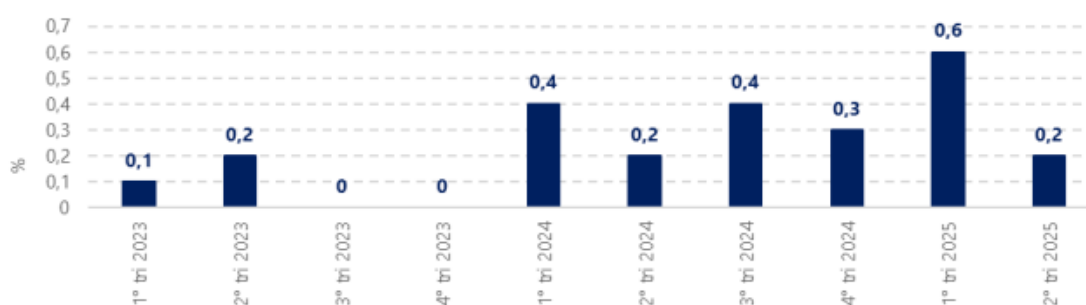
A perspectiva é de novos cortes de juros, considerando o impacto do aumento tarifário dos EUA, que deve reduzir a demanda externa e aumentar a oferta interna, pressionando preços para baixo. Além disso, o acordo firmado em



27 de julho entre EUA e União Europeia — com redução da tarifa para 15%, investimento de US\$600 bilhões da UE nos EUA, compra por parte dos europeus de energia e equipamentos militares dos EUA e tarifa zero em itens classificados como estratégicos.

Para monitorar: decisão do BCE em setembro e seus sinais de fim de ciclo de corte de juros.

Gráfico 3: PIB (t/t)



Fonte: Eurostat. Elaboração: Área econômica do grupo da i9.

China

Apesar de um ambiente externo desafiador, a economia chinesa segue mostrando resiliência. Como esperávamos, o PIB cresceu 5,2% em termos anuais no segundo trimestre, superando o consenso de mercado e permanecendo alinhado à meta de crescimento definida pelo Partido Comunista para 2025. O desempenho foi sustentado principalmente pelo consumo das famílias (+2,7%) e pelos investimentos (+1,3%). Ainda que o fim do movimento de antecipação de importações pelos Estados Unidos tenha limitado o avanço das exportações líquidas, o setor externo contribuiu positivamente, com alta de 1,2% no período. Diante desse crescimento robusto, a mais recente reunião do Politburo não trouxe novos estímulos à demanda doméstica. A expectativa é que o governo manterá a postura de "esperar e ver", preservando munição para eventuais sinais de desaceleração mais adiante. Por ora, o modelo de nowcasting aponta para uma expansão de 5,1% a/a no terceiro trimestre, mantendo a economia chinesa em trajetória compatível com a meta anual e contribuindo positivamente para o crescimento global.



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

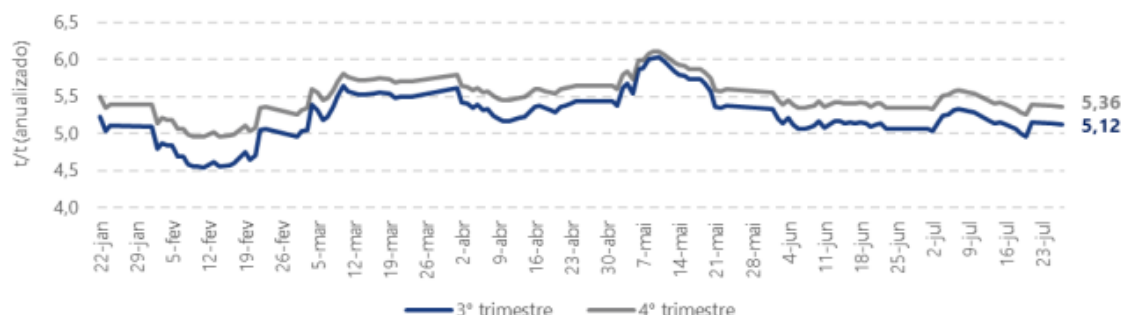
@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

Gráfico 4: Nowcast do PIB



Fonte: CEIC. Elaboração: Área econômica do grupo da i9.

Brasil

Sinais de moderação seguem concentrados nos setores mais cíclicos, como indústria de transformação e construção civil (gráfico 5). A produção industrial cresceu apenas 0,1% no segundo trimestre, refletindo os efeitos defasados da política monetária. Como esperado, o Banco Central (BC) manteve a Selic em 15% a.a., interrompendo o ciclo de alta. O comunicado trouxe um tom mais duro, reforçando que o comitê “não hesitará em retomar o ciclo de ajuste”, caso julgue necessário. Com expectativas de inflação desancoradas e mercado de trabalho resiliente, o BC mantém viés de cautela. É esperado que os efeitos do aperto monetário ganhem tração no segundo semestre, favorecendo o recuo da inflação e a reancoragem das expectativas, possibilitando o início do ciclo de cortes entre o final de 2025 e começo de 2026.

Gráfico 5: Tendência do setor de Construção Civil



Fonte: IBGE. Estimativa e Elaboração: Área econômica do grupo da i9.

No lado tributário, a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal restabeleceu parcialmente o decreto do governo que elevava o IOF em algumas



operações. Com isso, passaram a incidir alíquotas maiores de IOF sobre operações de câmbio, aportes em VGBL acima de R\$ 300 mil em 2025 e de R\$ 600 mil em 2026, e crédito corporativo. Somente a tributação sobre operações de risco sacado foi considerada inconstitucional e permanece isenta.

Em relação às tarifas impostas recentemente pelos Estados Unidos ao Brasil, o impacto macroeconômico agregado tende a ser limitado, dada a baixa abertura comercial da economia brasileira – as exportações somam apenas 16% do PIB, sendo que as exportações para os EUA são apenas de 2% do PIB. Ainda assim, o choque poderá ser relevante em segmentos específicos da indústria. Efeitos setoriais são prováveis, mas boa parte das commodities afetadas tende a ser redirecionada para outros mercados ou absorvida internamente, o que pode ajudar a conter a inflação no curto prazo.

Na parte fiscal, o segundo relatório bimestral de receitas e despesas eliminou o bloqueio de R\$ 20,7 bilhões após revisão de alta nas receitas líquidas (+R\$ 27,1 bilhões), puxadas por R\$ 16,5 bilhões com o leilão do pré-sal e pela atualização do PIB (2,54%). Vale destacar que esse alívio pode ser considerado frágil, por ser sustentado por receitas não recorrentes e compressão de despesas discricionárias, o que reforça a dependência estrutural do ajuste fiscal de medidas extraordinárias e a redução de despesas discricionário.

Chile

Em 29 de julho, o Banco Central do Chile (BCCH) reduziu a taxa de juros em 25 bps, de 5% para 4,75%, em decisão unânime, dando ênfase à incerteza externa — as tensões comerciais e as tarifas impostas pelos EUA aos produtos brasileiros e ao cobre. No entanto, o governo Trump anunciou, em 30 de julho, exceções à tarifa de 50% sobre importações de cobre, poupando os produtos chilenos exportados aos EUA. Apesar desse alívio, há a expectativa que se a inflação continuar desacelerando, o BCCH terá espaço para reduzir em 25bps a taxa de juros na reunião de 9 de setembro, para 4,5% a.a..

Colômbia

O Banco Central (Banrep) manteve a taxa de juros em 9,25%, com quatro votos a favor, dois por corte de 50bps e um por 25bps. A decisão refletiu a



combinação de atividade econômica mais forte — com projeção de alta de 2,7% a/a no 2º tri, impulsionada pela demanda interna — e recuo da inflação de 5,1% para 4,8% a/a, puxado por alimentos e energia. Apesar da queda, as expectativas de inflação seguem acima da meta, o que motivou a posição conservadora da maioria. O cenário externo segue desafiador, com incertezas geopolíticas, disputas comerciais e atraso na flexibilização monetária nos EUA. Ainda assim, a tendência é que a desaceleração da inflação abre espaço para um corte de 25bps na reunião de setembro.

México

Tanto a inflação cheia como o núcleo da primeira metade de julho foram de 0,15%, abaixo do consenso. No acumulado de 12 meses, a inflação cheia ficou em 3,55%, e o núcleo, em 4,25%. O principal destaque foi a desaceleração do crescimento dos bens comercializáveis (+0,05%) com relação à quinzena anterior (+0,23%), ocasionada pela deflação de produtos não alimentícios. Por outro lado, na atividade, a prévia do PIB surpreendeu positivamente e mostrou crescimento trimestral em termos reais de 0,7%, com destaque para as atividades secundárias, com aumento de 0,8%. Dessa forma, com a inflação dando sinais de arrefecimento e a atividade se mostrando mais forte que o esperado, há a possibilidade que o Banxico irá reduzir a intensidade dos cortes, passando para um ritmo de 25 bps de corte na reunião de agosto.

Tabela 1: Indicadores Financeiros (julho de 2025)

ÍNDICES	MÊS	ANO
CDI	1,28%	7,77%
IMA-S	1,30%	7,93%
IDA-DI (CRÉDITO PRIVADO)	1,19%	8,14%
IMA-B	-0,79%	7,93%
IRF-M	0,29%	11,10%
DÓLAR	2,66%	-9,53%
IBOVESPA (AÇÕES BRASIL)	-4,17%	10,63%
MSCI WORLD (AÇÕES GLOBAIS)	3,92%	-0,55%
NASDAQ (AÇÕES EUA COM FOCO EM TECNOLOGIA)	6,45%	-1,04%
S&P 500	4,88%	-2,49%
MSCI WORLD (Moeda original)	1,23%	9,93%
NASDAQ (Moeda original)	3,70%	9,38%
S&P 500 (Moeda original)	2,17%	7,78%

Fonte: Quantum. Elaboração: Backoffice i9.



3. Análise do Relatório de Gestão de Risco

O Núcleo de Investimentos entregou o Relatório de Gestão de Risco do mês de julho de 2025. No consolidado da carteira, todos os fundos ficaram dentro da VaR estipulada por este Comitê, com exceção dos seguintes:

1. Caixa Rio Bravo FI de FII - CXRI11.

4. Das Aplicações orientadas pelo Comitê de Investimentos

O relatório de Gestão de Risco, demonstrou que todas as orientações de aplicações dadas por este Comitê no mês de julho foram realizadas.

5. Carteira de Investimentos

POSIÇÃO DE ATIVOS E ENQUADRAMENTO								
RENTA FIXA - 80,52%								
Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)								
Emissor	Título Público	Vol. 12 meses (%)	Rent. no mês (%)	Rent. no ano (%)	Valor (R\$)	Carteira (%)		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,480000%)	0,29	0,83	6,67	48.888,54	0,00		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,470100%)	0,29	0,83	6,66	435.597,04	0,03		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (7,545000%)	0,29	1,01	2,80	959.280,40	0,06		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (8,300000%)	0,29	0,24	0,24	1.042.265,61	0,06		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (5,396600%)	0,29	0,82	6,62	1.086.318,91	0,07		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (6,770000%)	0,31	0,94	7,42	1.126.686,55	0,07		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (5,390000%)	0,29	0,82	6,62	1.480.414,78	0,09		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,300000%)	0,29	0,90	7,14	1.631.016,53	0,10		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,242500%)	3,94	0,90	7,11	1.696.990,55	0,10		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,797500%)	0,29	0,86	6,85	1.766.224,84	0,11		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,080000%)	0,29	0,88	7,02	1.876.538,25	0,12		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,520000%)	0,29	0,84	6,69	1.888.264,37	0,12		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,520000%)	0,29	0,84	6,69	2.464.681,92	0,15		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (5,595500%)	0,29	0,84	6,74	2.735.513,91	0,17		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,600500%)	0,29	0,84	6,74	2.903.245,16	0,18		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,400000%)	0,29	0,91	7,20	3.328.596,84	0,21		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (8,670000%)	0,29	1,11	1,40	3.609.223,26	0,22		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,500000%)	0,29	0,92	7,26	4.874.575,44	0,30		



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (6,325000%)	0,29	0,91	7,16	4.962.684,77	0,31		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (7,040000%)	0,30	0,97	7,57	5.085.204,54	0,31		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (7,730000%)	0,29	1,03	7,97	5.203.916,93	0,32		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (6,080000%)	0,29	0,88	7,02	5.417.040,40	0,33		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (6,630000%)	0,32	0,93	7,34	5.723.519,33	0,35		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (6,230000%)	0,29	0,90	7,10	5.893.297,90	0,36		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (5,548000%)	0,29	0,84	6,71	6.061.573,94	0,37		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (6,900000%)	0,32	0,96	7,49	6.075.618,47	0,37		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (7,080000%)	0,29	0,97	1,86	6.108.768,96	0,38		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,500000%)	0,29	0,83	6,68	6.141.121,24	0,38		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,670000%)	0,31	0,94	7,36	6.465.079,76	0,40		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150832 (7,720000%)	0,29	1,03	4,89	6.502.019,36	0,40		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (7,165000%)	0,32	0,98	1,88	6.621.438,45	0,41		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,142000%)	0,29	0,89	7,05	6.810.922,96	0,42		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,931500%)	0,29	0,87	6,93	7.119.742,60	0,44		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (7,330000%)	0,29	0,22	0,22	7.865.743,41	0,48		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,105000%)	0,29	0,89	7,03	11.023.941,51	0,68		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (5,670000%)	0,29	0,85	6,78	12.713.194,24	0,78		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (7,020000%)	0,29	0,97	7,56	13.813.869,46	0,85		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (8,940000%)	0,29	0,64	0,64	14.140.308,54	0,87		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (7,160000%)	0,29	0,98	1,88	14.165.526,15	0,87		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (7,185000%)	0,31	0,98	1,23	14.415.321,81	0,89		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150832 (7,950000%)	0,30	1,05	7,33	15.139.888,57	0,93		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150830 (6,240000%)	0,29	0,90	7,11	16.867.890,16	1,04		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,381000%)	0,29	0,91	7,19	17.429.345,97	1,07		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,131000%)	0,29	0,89	7,05	19.252.739,48	1,19		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,170000%)	0,29	0,89	7,07	21.689.815,67	1,34		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (6,372000%)	0,29	0,91	7,19	22.794.332,78	1,40		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (6,385000%)	0,29	0,91	7,19	25.185.320,44	1,55		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (6,214000%)	0,29	0,90	7,09	25.215.466,60	1,55		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (8,160000%)	0,29	1,06	2,05	25.919.635,21	1,60		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,015000%)	0,29	0,88	6,98	27.199.248,24	1,68		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (8,990000%)	0,29	1,13	3,15	27.821.992,53	1,71		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (7,420000%)	0,29	1,00	2,77	35.346.186,19	2,18		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (6,427000%)	0,29	0,91	7,22	36.140.069,84	2,23		



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (6,180000%)	0,29	0,89	7,07	36.828.962,42	2,27			
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (6,270000%)	0,29	0,90	7,13	37.504.048,49	2,31			
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,420000%)	0,63	0,91	7,21	39.912.474,61	2,46			
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (6,270000%)	0,29	0,90	7,13	43.443.676,32	2,68			
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (6,135000%)	0,42	0,89	7,05	44.737.364,51	2,76			
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,060000%)	0,29	0,88	7,01	48.333.069,51	2,98			
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (6,200000%)	0,29	0,89	7,09	49.653.605,95	3,06			
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (6,135000%)	0,29	0,89	7,05	63.286.855,04	3,90			
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,260000%)	0,29	0,90	7,12	66.625.327,73	4,11			
Sub-total - Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)		0,57	0,92	7,18	959.611.493,89	59,13			
Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)									
Gestor	Adm.	Ativo	Vol. 12 meses (%)	Rent. no mês (%)	Rent. no ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
CEF	CEF	CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF	0,12	1,25	7,73	7.607.588,88	0,47	10.859.318.326,29	0,07
CEF	CEF	CAIXA BRASIL 2030 II TP RF	5,02	-0,73	7,04	1.892.364,86	0,12	1.037.466.794,96	0,18
CEF	CEF	CAIXA BRASIL 2030 III TP RF	5,03	-0,73	7,04	4.627.353,90	0,29	235.342.723,98	1,97
ICATU	BEM	ICATU PRE-FIXADO FIRF LP - IRF-M 1+	8,37	-0,60	15,38	15.748.346,70	0,97	105.391.991,96	14,94
Sub-total - Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)			4,92	-0,17	11,45	29.875.654,34	1,84		
Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)									
Gestor	Adm.	Ativo	Vol. 12 meses (%)	Rent. no mês (%)	Rent. no ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BB	BB	BB RF ATIVA PLUS	4,42	3,04	3,96	7.006.945,15	0,43	4.178.132.640,56	0,17
BB	BB	BB PREVIDENCIARIO RF FLUXO FIC	0,10	1,19	7,17	3.245.589,23	0,20	4.649.290.481,42	0,07
CEF	CEF	CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADE RF	0,09	1,18	7,11	542,00	0,00	1.217.004.301,91	0,00
SANTANDER GESTÃO	BANCO SANTANDER	SANTANDER DI INST PREMIUM	0,11	1,28	7,89	27.526.957,14	1,70	5.469.885.405,89	0,50
BRADESCO	BRADESCO	BRADESCO FI REFERENCIADO DI PREMIUM	0,10	1,28	7,91	189.394.324,60	11,67	18.538.160.232,88	1,02
WESTERN	BNP PARIBAS	WESTERN ASSET DI MAX RENDA FIXA REFENCIADO FUNDO D	2,22	1,29	8,14	90.051.532,12	5,55	624.233.300,28	14,43
Sub-total - Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)			0,69	1,31	8,22	317.225.890,24	19,55		



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

Sub-total - Renda Fixa			0,45	1,00	7,54	1.306.713.038,47	80,52		
RENDA VARIÁVEL - 4,59%									
Artigo 8º I (Fundos de Ações)									
Gestor	Adm.	Ativo	Vol. 12 meses (%)	Rent. no mês (%)	Rent. no ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BTG ASSET	BANCO BTG	BTG FIQ FI AÇÕES ABSOLUTO	17,24	-8,37	9,46	37.145.940,30	2,29	479.541.056,08	7,75
VINCI	BEM	VINCI TOTAL RETURN INSTITUCIONAL FIA	14,64	-7,00	13,72	9.104.228,79	0,56	151.074.436,58	6,03
AZ QUEST	BEM	AZ QUEST SMALL CAPS RPPS	12,64	-8,20	8,49	11.008.372,31	0,68	377.165.417,95	2,92
ITAÚ	ITAÚ	ITAÚ AÇÕES PHOENIX FIC FI	15,91	-6,69	12,37	927.264,25	0,06	69.947.957,27	1,33
BAHIA	BEM	BAHIA AM VALUATION	16,06	-4,71	17,52	6.586.761,80	0,41	154.408.587,22	4,27
DAYCOVAL	BANCO DAYCOVAL	DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FI ACOES	14,40	-3,41	9,39	3.809.273,46	0,23	63.286.510,25	6,02
CONSTÂNCIA	BEM	CONSTÂNCIA FIA	12,23	-5,97	7,62	5.927.999,25	0,37	902.415.622,03	0,66
Sub-total - Artigo 8º I (Fundos de Ações)			14,54	-7,41	10,37	74.509.840,16	4,59		
Sub-total - Renda Variável			14,54	-7,41	10,37	74.509.840,16	4,59		
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR - 8,33%									
Artigo 9º II (Fundos de Investimento no Exterior)									
Gestor	Adm.	Ativo	Vol. 12 meses (%)	Rent. no mês (%)	Rent. no ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BRASIL PLURAL	BNP PARIBAS	GENIAL GROWTH IE	31,17	6,79	8,64	8.644.748,01	0,53	127.087.519,77	6,80
BNP PARIBAS	BNP PARIBAS	BNP ACCESS USA COMPANIES	25,08	7,52	-3,57	7.884.813,14	0,49	192.286.761,77	4,10
XP GESTÃO	BNP PARIBAS	MS GLOBAL INVEST EXTERIOR	23,98	0,56	2,11	26.327.339,70	1,62	672.299.024,66	3,92
SCHRODER	BEM	SCHRODER SUSTENT ACOES GLOBAIS FICFIA IE	21,66	5,15	-2,60	16.073.124,77	0,99	285.480.318,73	5,63
SANTANDER GESTÃO	BANCO SANTANDER	SANTANDER GO GLOBAL	16,05	2,14	8,20	22.205.836,22	1,37	481.570.463,18	4,61
Sub-total - Artigo 9º II (Fundos de Investimento no Exterior)			17,13	3,18	2,78	81.135.861,84	5,00		
Artigo 9º III (Fundos de Ações - BDR Nível I)									
Gestor	Adm.	Ativo	Vol. 12 meses (%)	Rent. no mês (%)	Rent. no ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
WESTERN	BNP PARIBAS	WESTERN ASSET FIA BDR NIVEL I	20,97	3,76	-3,25	54.098.111,10	3,33	1.673.378.430,97	3,23



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

Sub-total - Artigo 9º III (Fundos de Ações - BDR Nível I)			20,97	3,76	-3,25	54.098.111,10	3,33		
Sub-total - Investimentos no Exterior			16,82	3,41	0,28	135.233.972,94	8,33		
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS - 6,35%									
Artigo 10º I (Fundos Multimercados)									
Gestor	Adm.	Ativo	Vol. 12 meses (%)	Rent. no mês (%)	Rent. no ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
SICREDI	SICREDI	SICREDI BOLSA AMERICANA FIC LP	18,99	3,10	11,96	51.805.127,38	3,19	662.574.379,41	7,82
RIO BRAVO	BEM	RIO BRAVO PORTFÓLIO II FIF MM	6,25	0,45	0,84	9.551.007,63	0,59	140.097.574,41	6,82
RIO BRAVO	BEM	RIO BRAVO PORTFÓLIO FIF MM	14,26	0,49	9,19	27.247.982,28	1,68	311.299.057,80	8,75
ICATU	BEM	ICATU LONG BASED MM	8,81	-1,40	5,23	2.468.305,64	0,15	516.820.683,95	0,48
Sub-total - Artigo 10º I (Fundos Multimercados)			13,40	1,90	9,70	91.072.422,93	5,61		
Artigo 10º II (Fundo de Participação)									
Gestor	Adm.	Ativo	Vol. 12 meses (%)	Rent. no mês (%)	Rent. no ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BTG ASSET	BANCO BTG	BTG PACTUAL INFRA III	146,71	-7,47	-14,47	485.977,25	0,03	38.690.794,21	1,26
BTG ASSET	BANCO BTG	BTG TIMBERLAND	65,01	-0,34	2,13	2.453.044,60	0,15	75.349.088,93	3,26
PÁTRIA	XP INVEST	PÁTRIA PE VII ADVISORY FIP	12,94	-1,29	0,91	9.086.610,13	0,56	302.887.004,50	3,00
Sub-total - Artigo 10º II (Fundo de Participação)			35,75	-1,13	-0,58	12.025.631,98	0,74		
Sub-total - Investimentos Estruturados			13,22	1,61	8,51	103.098.054,91	6,35		
FUNDOS IMOBILIÁRIOS - 0,21%									
Artigo 11º (Fundo de Investimento Imobiliário)									
Gestor	Adm.	Ativo	Vol. 12 meses (%)	Rent. no mês (%)	Rent. no ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
MASTER	BTG	LEGATUS LA SHOPPING CENTER FIP - MACAM FII	73,81	41,76	-54,25	2.491.650,00	0,15	622.151.611,79	0,40
RIO BRAVO	CEF	CAIXA RIO BRAVO FUNDO IMOBILIÁRIO	78,03	-4,07	-3,58	910.800,00	0,06	126.173.260,11	0,72
Sub-total - Artigo 11º (Fundo de Investimento Imobiliário)			56,30	25,68	-46,37	3.402.450,00	0,21		
Sub-total - Fundo de Investimento Imobiliário			56,30	25,68	-46,37	3.402.450,00	0,21		



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

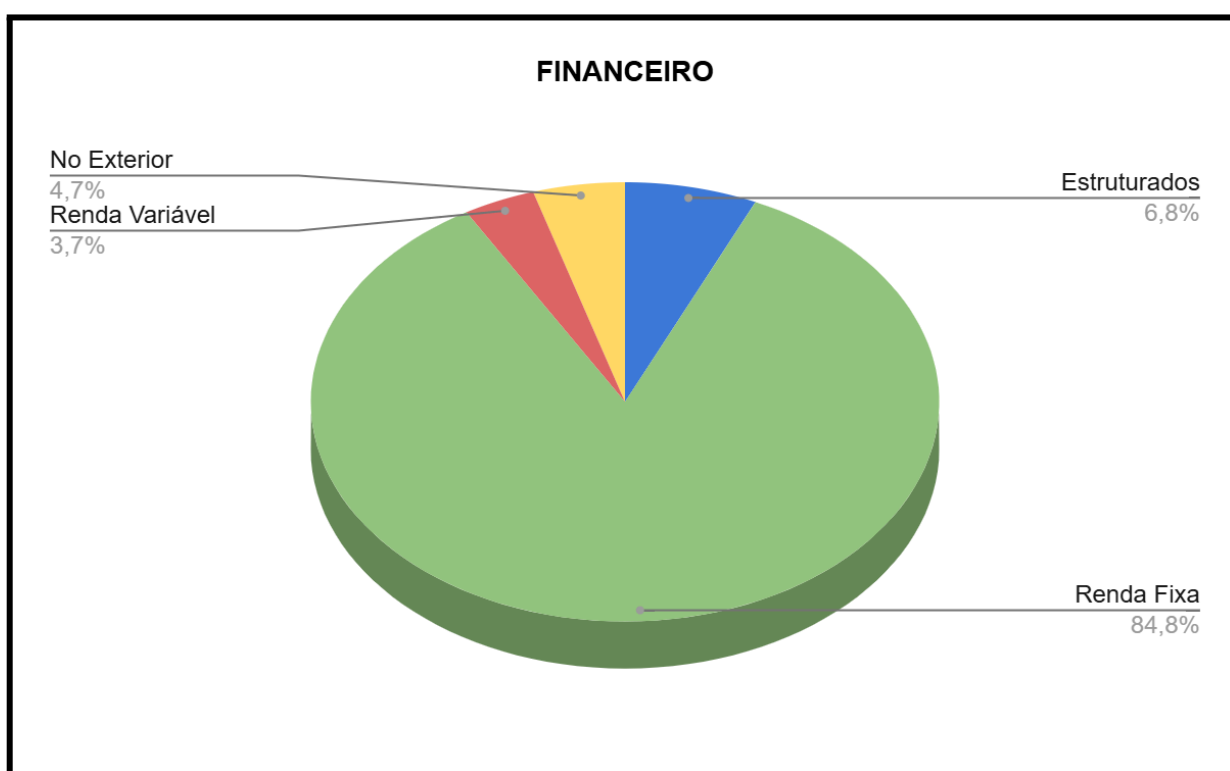
guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

6. Rentabilidade da Carteira x Meta Atuarial

No mês de julho de 2025, a carteira da GuarujáPrev teve o retorno de 0,85% e a Meta Atuarial foi de 0,74%. Já no acumulado do ano, a carteira da GuarujáPrev teve o retorno de 6,81% e a Meta Atuarial foi de 6,39%.

7. Carteira de Investimentos por segmento





GUARUJÁPREV

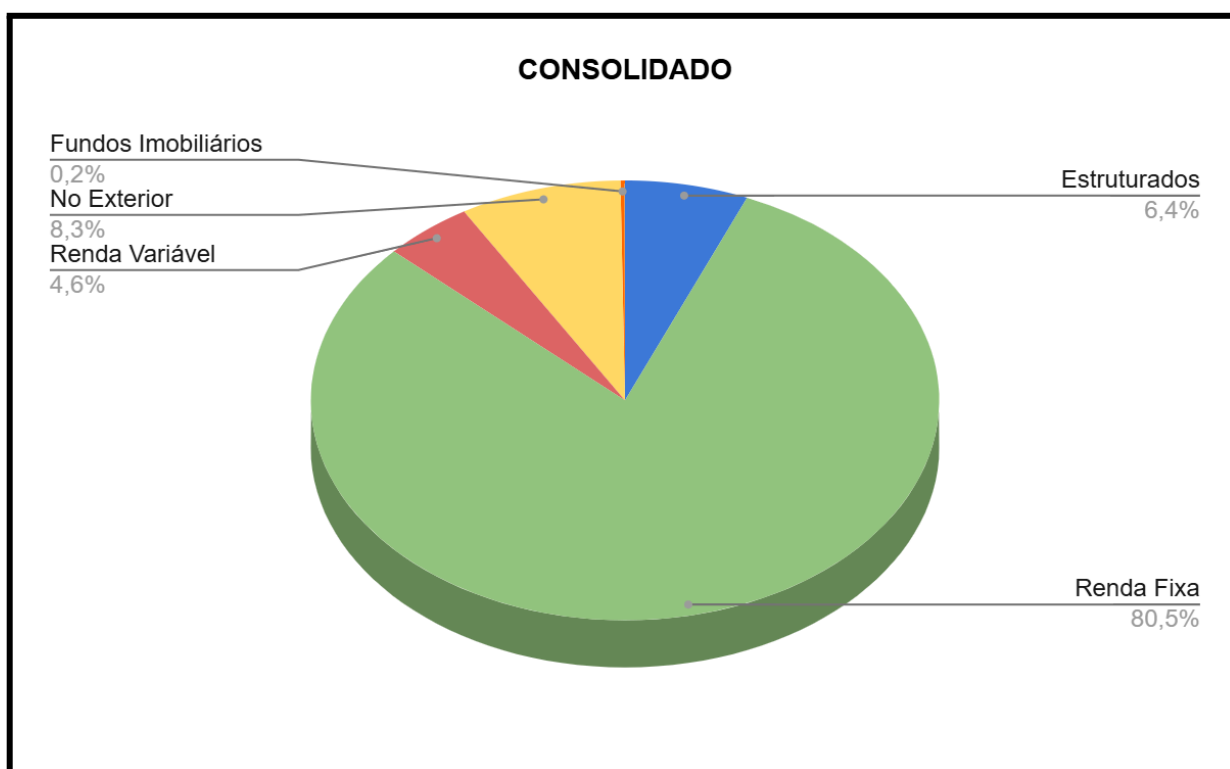
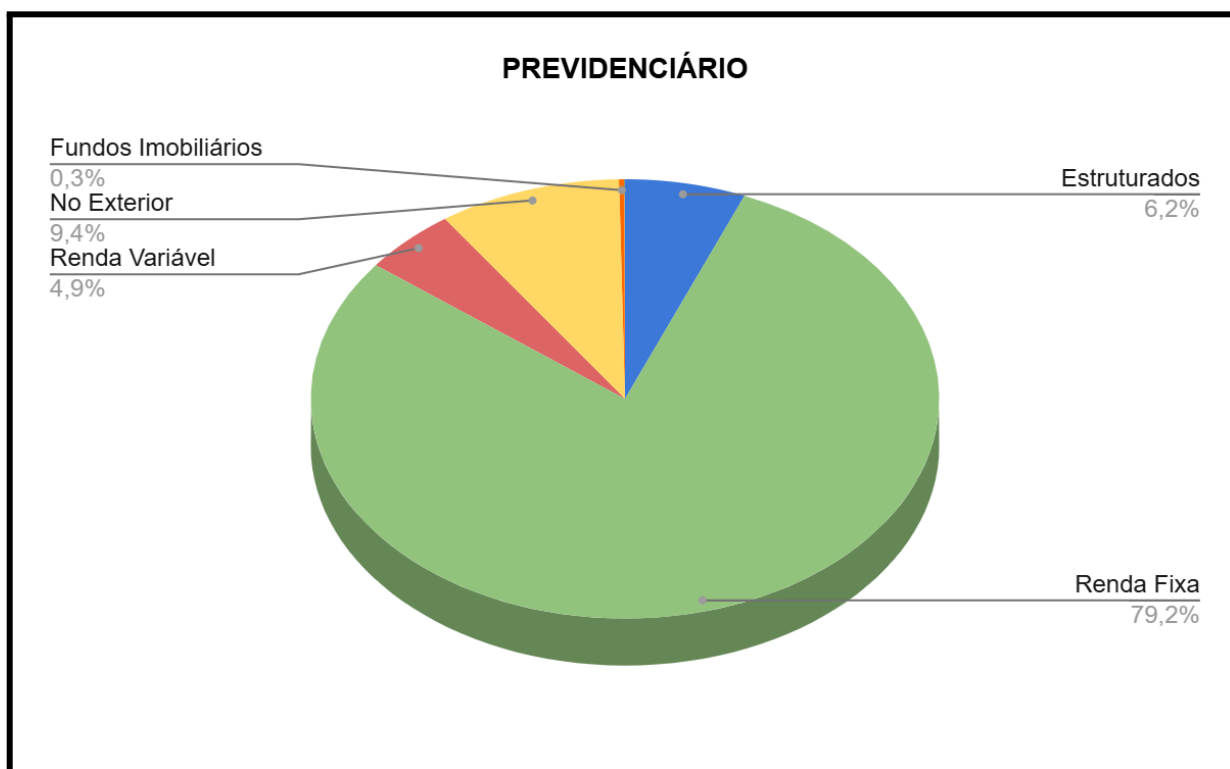
(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000



8. Pró-Gestão

O quadro abaixo, relata as atividades do Comitê de Investimentos relacionadas com o Pró-Gestão de julho de 2025



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

ATIVIDADE	SITUAÇÃO
Acompanhar o desempenho obtido pelos investimentos, em consonância com a política de investimentos, bem como com os limites de investimentos e diversificações estabelecidos na Resolução nº 4.963/2021 e suas alterações	Realizado
Alocar taticamente os investimentos, em consonância com a política de investimentos, o cenário macroeconômico, e as características e peculiaridades do passivo	Realizado
Selecionar opções de investimentos, verificando as oportunidades de ingressos e resgates dos investimentos	Realizado
Manter uma gestão de ativos em consonância com a legislação em vigor, restrições e diretrizes contidas na política de investimentos, e que atenda aos mais elevados padrões técnicos, éticos e de prudência	Realizado
Determinar uma política de taxas e corretagens, considerando os custos e serviços envolvidos	Realizado
Selecionar gestores, corretoras de valores e outros prestadores de serviços diretamente ligados à atividade de administração de recursos	Realizado
Disponibilizar à Diretoria Executiva as informações contidas na política anual de investimentos e suas revisões, no prazo de trinta dias, contados da data de sua aprovação	Realizado
Disponibilizar à Diretoria Executiva as informações contidas nos formulários APR	Realizado
Autorização de Aplicação e Resgate, no prazo de até trinta dias, contados da respectiva aplicação ou resgate	Realizado
Disponibilizar à Diretoria Executiva a composição da carteira de investimentos do RPPS, no prazo de até trinta dias após o encerramento do mês	Realizado
Disponibilizar à Diretoria Executiva as informações relativas ao processo de credenciamento de instituições para receber as aplicações dos recursos do RPPS	Realizado
Disponibilizar à Diretoria Executiva a relação das entidades credenciadas para atuar com o RPPS e respectiva data de atualização do credenciamento	Realizado
Realizar relatório mensal de investimentos com auxílio do Núcleo de Investimentos	Realizado

Guarujá, 5 de setembro de 2025.

(Assinado Digitalmente)
Fernando A. G. de Melo
Gestor do Comitê de Investimentos
Responsável Técnico

(Assinado Digitalmente)
João Pedro da Silva
Presidente do Comitê de
Investimentos



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

(Assinado Digitalmente)
Fábio Enrique Camilo José Esteves
Secretário do Comitê de Investimentos

(Assinado Digitalmente)
Zaqueu Elias da Silva Ferreira
Vice-Secretário do Comitê de Investimentos

(Assinado Digitalmente)
Aline Borges de Carvalho
Membro do Comitê de Investimentos

(Assinado Digitalmente)
Lucielma Ferreira Feitosa
**Gerente de Planejamento, Orçamento,
Contabilidade e Finanças**
Membro do Comitê de Investimentos

(Assinado Digitalmente)
Edler Antonio da Silva
Diretor Presidente da GuarujáPrev
Membro do Comitê de Investimentos